

Disciplina e Código	Desenvolvimento e Necessidades Especiais 124338
Ementa	Concepções histórico-epistemológicas. Conceituação e caracterização das deficiências. Identidade, cognição, afeto, socialização, sexualidade e desenvolvimento. Diversidade como condição cultural. Especificidades de intervenção e de investigação no âmbito individual, familiar, educacional e do trabalho. Questões éticas e políticas públicas. Processos históricos das necessidades especiais, legislação, questões éticas e políticas públicas. Conceituação e caracterização das especificidades do desenvolvimento. Concepções de desenvolvimento humano ao longo do ciclo da vida e necessidades especiais. As dimensões cognitivas, da sexualidade, afetivo-emocionais, subjetivas e sociais do desenvolvimento. Direitos Humanos e diversidade como condição cultural. A natureza psicossocial do desenvolvimento. Atuação do psicólogo em políticas inclusivas sociais e educacionais. Especificidades de intervenção e de investigação no âmbito individual, familiar, educacional e do trabalho.
Bibliografia	Bibliografia Básica Bernardes, L. C. G. & Araújo, T. C. C. F. (2015a). Deficiência no Brasil e no mundo: delimitando conceitos básicos. Em T.C.C.F. Araújo & E. Queiroz (Orgs.). Psicologia da Reabilitação: perspectivas teóricas, metodológicas e práticas (pp. 13-31). Brasília: Liber Livro. Carvalho, E. N. S. & Maciel, D. M. (2003). Nova concepção de deficiência mental segundo a American Association on Mental Retardation - AAMR: sistema 2002. Temas em Psicologia da SBP, Vol. 11, no 2, 147– 156. Diniz, D. (2017). O que é deficiência. Brasiliense Maciel, D. M. & Barbato, S. (Orgs.) (2015). Desenvolvimento humano, educação e inclusão escolar. Brasília: Editora UnB Oliveira, I. M. (2007). Preconceito e autoconceito: identidade e interação na sala de aula. Campinas: Papyrus. ISBN: 8530802942. Vigotski, Lev S. (2011). A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870 Bibliografia Complementar Bernardes, L. C. G. & Araújo, T. C. C. F. (2015b). Legislação e políticas públicas sobre deficiência no Brasil. Em T.C.C.F. Araújo & E. Queiroz (Orgs.). Psicologia da Reabilitação: perspectivas teóricas, metodológicas e práticas (pp. 33-50). Brasília: Liber Livro. Mantoan, M. T. E. (2015). Inclusão Escolar: o que é? por quê? como fazer?. Summus Editorial Mitjáns Martínez, A.; Tacca, M. C. V.(orgs) (2011) Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Campinas, SP: Alínea Sacks, O. (1995). Ver e não ver. Em Sacks, O. Um antropólogo em Marte. Companhia das Letras

Disciplina e Código	Desenvolvimento Psicológico e Ensino - 125156
Ementa	Contextualização histórica das relações entre Psicologia do desenvolvimento e Aprendizagem nos diferentes contextos educacionais. As dimensões afetivo-emocional, social e cognitiva do desenvolvimento psicológico e suas inter-relações com a aprendizagem: fundamentos e dinâmicas. Desenvolvimento humano, processos de ensino-aprendizagem e as dimensões sociopolíticas da escola na contemporaneidade.
Bibliografia	Bibliografia Básica Dessen, M. A., & Maciel, D. A. (Eds.). (2014). A ciência do desenvolvimento humano: Desafios para a Psicologia e a Educação. Curitiba: Juruá Piaget, J. (1992). Os seis estudos em Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Editora Universitária Pulino, L.H. & Barbato, S. (Ed.). (2005). Aprendizagem e a prática do professor. Brasília e São Paulo: UnB e Moderna Formação. Sousa, N.B. de (2016). Retrospectiva histórica e concepções de Educação em e para os Direitos Humanos. Em Pulino, L.H.C.Z., Soares, S., Costa, C. M. B., Longo, C.A., Sousa, F. L. Educação em e para os Direitos Humanos. Brasília: Paralelo 15.pp. 73-124. Vygotsky, L.S. Criatividade e imaginação na infância. São Paulo: Martins Fontes, 2014 Bibliografia Complementar Magendzo, A. (2014). La educación en derechos humanos y la justicia social en educación. Em: Ana M. Rodino ; Giuseppe Tosi; Mônica B. Fernandez; Nazaré Zenaide(Orgs.) Cultura e Educação em Direitos Humanos na América Latina. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB. Oliveira, M. C. S. L., Chagas-Ferreira, J. F., Mieto, G. S. M., & Beraldo, R. (Eds.). (2016). Psicologia dos processos de desenvolvimento humano: Cultura e educação. Campinas, SP: Alínea. Vygotsky, L.S. Criatividade e imaginação na infância. São Paulo: Martins Fontes, 2014. Wallon, Henri. (1963). Objetivos e Métodos da psicologia. Lisboa: Editorial Estampa Yokoy de Souza, T.; S; RODRIGUES, D. S. Adolescência como fenômeno social. In: C. B.E. de Oliveira e P. B. P. Moreira. (Org.). Docência na Socioeducação. 1ed.Brasília: Universidade de Brasília, 2014, v. 1, p. 119-129.

Disciplina e Código	Desenvolvimento, Aprendizagem e Interações Virtuais - 106569
Ementa	O desenvolvimento humano e as relações interpessoais no ciberespaço. O processo de aprendizagem mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, TIC e seu uso de maneira protagonista por estudantes e professores. usos das TIC, interações e interatividade na construção do conhecimento no ciberespaço. Comunidades de aprendizagem: construção, co-participação, cooperação e colaboração. Relações intersubjetivas nos ambientes virtuais e nas redes sociais. O processo de construção de identidades profissionais e pessoas no entorno virtual.
Bibliografia	Bibliografia Básica Barron, B. (2006). Interest and Self-Sustained Learning as Catalysts of development: A Learning Ecology Perspective. Review Human Development, 193–224 Stanford University, Stanford, Calif.USA. Boll, C.I. A Enunciação Estética Juvenil em Vídeos Escolares no YouTube. Tese (doutorado) UFRGS-PPGEDU. Porto Alegre, BR-RS, 2013. Coll, C., Monereo, C. (Orgs.). (2010). Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre: Artmed Dias, V. C. (2016). Morando na rede: novos modos de constituição de subjetividades de adolescentes nas redes sociais. Curitiba: CRV González Rey, F. & Mitjáns Martínez, A. (2017b). Subjetividade: teoria, epistemologia e método. Campinas-SP: Alínea Lima, N. G., Stengel, M., Dias, V. C., Nobre, M. R. (2018). Corpo e Cultura Digital: diálogos interdisciplinares. Belo Horizonte: Quixote+Do Editoras Associadas Selwyn, N. (2008). O uso das TIC na educação e a promoção de inclusão social: uma perspectiva crítica do Reino Unido. Revista Educação & Sociedade, Campinas, vol. 29, n. 104, p. 815-850. Tapscott, D. (2010). A hora da geração digital. Como os jovens que cresceram usando internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 448 p. Bibliografia Complementar Canevacci, M. (2008). Fetichismo visuais. Corpos Eropticos e Metrópole Comunicacional. São Paulo: Ateliê Editorial Carr, N. (2011). A geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros. Rio de Janeiro: Agir. Coll, C. (2013). La educación formal en la nueva ecología del aprendizaje: tendencias, retos y agenda de investigación. César Coll. En: Rodríguez Illera, J.L. (Comp.) (2013). Aprendizaje y educación en la sociedad digital. Barcelona: Universitat de Barcelona Garrison, D. R.; Anderson, T. (2003). E-Learning in the 21st century: a framework for research and practice. London: Routledge/Falmer Lemos, A.; Lévy, P. (2010). O futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

Disciplina e Código	Fundamentos de Desenvolvimento e Aprendizagem 124966
Ementa	Objeto e método de estudo da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Características e determinantes do desenvolvimento durante a infância e a adolescência. Fenômenos básicos da aprendizagem simples e complexa. Aprendizagem verbal e social. Relação ensino-aprendizagem.
Bibliografia	Bibliografia Básica
	Dessen, M. A., & Maciel, D. A. (Eds.). (2014). A ciência do desenvolvimento humano: Desafios para a Psicologia e a Educação. Curitiba: Juruá
	Maciel, D.A. & Barbato, S. (2015). Desenvolvimento humano, educação e inclusão. Brasília: Editora da UnB.
	Oliveira, M. C. S. L., Chagas-Ferreira, J. F., Mieto, G. S. M., & Beraldo, R. (Eds.). (2016). Psicologia dos processos de desenvolvimento humano: Cultura e educação. Campinas, SP: Alínea
	Pedroza, R.L.S. & Chagas, J. C. (2016). Direitos Humanos e o Projeto Político Pedagógico. Em Pulino, L.H.C.Z., Soares, S.L., Costa, C. M. B., Longo, C.A., Sousa, F. L. Educação, Direitos humanos e organização do trabalho pedagógico. Brasília: Paralelo 15. pp 81-115.
	Pulino, L.H. & Barbato, S. (Ed.). (2005). Aprendizagem e a prática do professor. Brasília e São Paulo: UnB e Moderna Formação.
	Bibliografia Complementar
	Candau, V. M. & Sacavino, S. (2010). Educação em Direitos humanos: concepções e metodologias. Em: Lúcia de Fátima Guerra Ferreira; Maria de Nazaré Tavares Zenaide; Adelaide Alves Dias. (Org). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em Direitos humanos na Pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB.
	Carbonari, P.C. (2010). Sujeito de direitos humanos: questões abertas e m construção. Em: Rosa G. Silveira, Et al. Educação em Direitos Humanos: fundamentos teóricos- metodológicos. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB
	Wallon, H. (1963). Objetivos e Métodos da psicologia. Lisboa: Editorial Estampa.
	Yokoy de Souza, T.; S; RODRIGUES, D. S. Adolescência como fenômeno social. In: C. B.E. de Oliveira e P. B. P. Moreira. (Org.). Docência na Socioeducação. 1ed.Brasília: Universidade de Brasília, 2014, v. 1, p. 119-129

Disciplina e Código	Metodologia de Observação 124702
Ementa	A observação como atividade científica fundamental na construção do conhecimento psicológico. A metodologia de observação no contexto da etologia e das ciências humanas: histórico e desenvolvimento. Abordagens observacionais na Psicologia. O registro de observação: métodos e técnicas de registro, análise, critérios de fidedignidade, validade e relevância dos dados. A observação em diferentes contextos.
Bibliografia	Bibliografia Básica
	Agrosino, M. V. (2007). <i>Naturalistic observation</i> . New York: Routledge. Formato E-book
	Agrosino, M. V. (2009). <i>Etnografia e observação participante</i> . Porto Alegre: ARTMED Editora
	Candau, V. M. & Sacavino, S. (2010). Educação em Direitos humanos: concepções e metodologias. Em: Lúcia de Fátima Guerra Ferreira; Maria de Nazaré Tavares Zenaide; Adelaide Alves Dias. (Org). <i>Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em Direitos humanos na Pedagogia</i> . João Pessoa: Editora Universitária da UFPB
	Daston, L. & Lunbeck, E. (Eds.). (2011). <i>Histories of scientific observation</i> . Chicago: The University of Chicago Press. Formato E-book
	Garson, G. D. (2014). <i>Participant observation</i> . Asheboro, NC: Statistical Publishing Associates. Formato E-book
	Bibliografia Complementar
	Bentzen, W. R. (2012). <i>Guia para observação e registro do comportamento infantil</i> . São Paulo: CENGAGE Learning
	Flick, U. (2005). <i>Uma introdução à pesquisa qualitativa</i> . Porto Alegre: Bookman
	Kreppner, K. (2011). <i>Aplicando a metodologia de observação em psicologia do desenvolvimento e da família</i> . Curitiba: Editora Juruá.
	Leavy, P. (Ed.). (2014). <i>The Oxford Handbook of Qualitative Research</i> . New York: Oxford University Press
	Mey, G. (2010). Qualitative developmental psychology (pp.4465-4930). In A. Toomela & J. Valsiner (Eds.). <i>Methodological thinking in psychology: 60 years gone astray?</i> New York: Information Age Publishing Inc. Formato E-book.
	Munanga, K. (2009). <i>Negritude: Usos e sentidos</i> (3ª ed). Belo Horizonte: Autêntica
	Pellegrini, A. D.; Hoch, J. & Symons, F. J. (2013). <i>Observing children in their natural world</i> . New York: Psychology Press – Taylor & Francis Group. Formato E-book.
	Thomson-Salo, F. (Ed.). (2014). <i>Infant observation. Creating transformative relationships</i> . London: Karnac Books Ltd. Formato E-book.
	Vianna, H.M. (2003). <i>Pesquisa em educação – a observação</i> . Brasília: Editora Plano

Disciplina e Código	Processos de Desenvolvimento Humano 106186
Ementa	Matrizes epistemológicas da psicologia do desenvolvimento. História, conceitos e integração teoria-metodologia. Desenvolvimento, biologia e cultura. Modelos teóricos e métodos de pesquisa em desenvolvimento. Dimensões e plasticidade dos processos de desenvolvimento ao longo do curso de vida. Concepções e desenvolvimento na infância, adolescência, vida adulta e velhice. Contextos sócio-institucionais de desenvolvimento.
Bibliografia	Bibliografia Básica
	Ariès, P. (2006). História social da criança e da família. São Paulo: Editora LTC. ISBN: 9788521613473.
	Dessen, M. A., Maciel, D. A., (2014) A ciência do desenvolvimento humano: desafios para a psicologia e a educação. Curitiba: Juruá
	Lopes de Oliveira, M. C. S., Chagas-Ferreira, J. F., Mieto, G. S. M, & Beraldo, R. (Orgs.) (2016). Psicologia dos processos de desenvolvimento humano: cultura e educação. Curitiba: Alínea.
	Miranda, M. G. O. (2004). processo de socialização na escola: a evolução da condição social da criança. Em: LANE, S. T. M e CODO, W. (orgs.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, , p. 124-135.
	Pulino, L. H. C. Z., (2016). Tornar-se humano e os Direitos Humanos. Em Pulino, L.H.C.Z., Soares, S., Costa, C. M. B., Longo, C.A.; F. L. Sousa. Educação em e para os Direitos Humanos. Brasília: Paralelo 15.pp. 125-160.
	Bibliografia Complementar
	Bronfenbrenner, U. (2011). Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: ArtMed.
	Bruner, J. (1997). Atos de significação. Porto Alegre: ArtMed. Cole, M. & Cole, S.R. (2004). O desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre: Artmed.
	Colinvaux, D., Leite, L.B.; Dell'aglio, D.D. (2006). Psicologia do Desenvolvimento: reflexões e práticas atuais. São Paulo: Casa do Psicólogo. Coll, C., Marchesi, A. & Palácios, J. (1995). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva, v.1. Porto Alegre: ArtMed.
	Deldine, R.; Vermeulen, S. (1999). O desenvolvimento psicológico da criança. Bauru, SP: Edusc. Galvão, I. (2001). Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes. Neri, A.L. (1995). Psicologia do envelhecimento. Campinas: Papirus. Direitos Humanos. Brasília: Paralelo 15.pp. 31-71
	Rogoff, B. (2005). A natureza cultural do desenvolvimento humano. Porto Alegre: ArtMed. Sousa Jr., J.G. (2016) Algumas questões relevantes para a compreensão dos Direitos Humanos: problemas históricos, conceituais e de aplicação. Em Pulino, L.H.C.Z., Soares, S., Costa, C. M. B., Longo, C.A., Sousa, F. L. Educação em e para os Direitos Humanos. Brasília: Paralelo 15.pp. 73-124.

Disciplina e Código	Psicologia Curso e Profissão 125717
Ementa	Conceito de universidade e sua evolução histórica. A universidade no Brasil e a UnB. Formação universitária em psicologia. Noções de metodologia de pesquisa psicológica. Abordagem geral das principais áreas de estudo e aplicação da psicologia. A psicologia no Brasil.
Bibliografia	Bibliografia Básica Bock, A. M. B.; Teixeira, M. de L.; Furtado, O. (2011). Psicologia Fácil. São Paulo: Saraiva. (seleção de textos). Carbonari (2014). Por que educação em direitos humanos? Bases para a ação político- pedagógica. Em: Ana Rodino; Giuseppe Tose; Mônica Fernandez; Maria Nazaré Zenaide (orgs). Cultura e educação em direitos humanos na América Latina. João Pessoa: UFPB, p. 165-180. Ferreira, A. A. L. (2007). O múltiplo surgimento da psicologia, in Jacob-Vilela, Ana Maria; Ferreira, Arthur Arruda Leal. História da psicologia: rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau editora. p. 23-46. Bibliografia Complementar Candau, V. M. & Sacavino, S. (2010). Educação em Direitos humanos: concepções e metodologias. Em: Lúcia de Fátima Guerra Ferreira; Maria de Nazaré Tavares Zenaide; Adelaide Alves Dias. (Org). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em Direitos humanos na Pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB Carbonari, P.C. (2010). Sujeito de direitos humanos: questões abertas e em construção. Em: Rosa G. Silveira, Et al. Educação em Direitos Humanos: fundamentos teóricos- metodológicos. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB Magendzo, A. (2014) La educación en derechos humanos y la justicia social en educación. Em: Ana M. Rodino; Giuseppe Tosi; Mônica B. Fernandez; Nazaré Zenaide (Orgs.) Cultura e Educação em Direitos Humanos na América Latina. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB Ribeiro, D. (1986). Universidade para que? Brasília: Editora UnB. Sousa Junior, J. G. (2012). Da universidade Necessária à Universidade Emancipatória. Brasília: Editora UnB

Disciplina e Código	Psicologia da Criatividade 124150
Ementa	Histórico da psicologia da criatividade. Conceituação do fenômeno criativo. Abordagens teóricas da criatividade. Processos de desenvolvimento e características do fenômeno criativo. Implicações socioculturais, psicológicas e educacionais da criatividade.
Bibliografia	Bibliografia Básica Alencar, E. M. L. S., Braga, N. P., & Marinho, C. D. (2016). Como desenvolver o potencial criador. Um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes. Alencar, E. M. L. S. & Fleith, D. S. (2009). Criatividade. Múltiplas perspectivas (3a ed.). Brasília: EdUnB. Almeida, L. S. (Ed.). (2017). Criatividade e pensamento crítico. Conceito, avaliação e desenvolvimento. Braga, Portugal: CERPSI. Martínez, A.M. (1997). Criatividade, personalidade e educação. Campinas, SP: Papyrus Editora. Virgolim, A. M. R., Fleith, D. S. & Neves-Pereira, M. S. (2018). Toc toc plim plim. Lidando com as emoções, brincando com o pensamento através da criatividade (14a. ed.). Campinas, SP: Papyrus Vygotsky, L. (2009). A imaginação e a arte na infância. Lisboa, Portugal: Relógio D'Água Editores Bibliografia Complementar Alencar, E.M.L.S., Bruno-Faria, M.F., & Fleith, D.S. (2010). Medidas de criatividade. Teoria e prática. Porto Alegre: Artmed Editora Feist, G., J., Reiter-Palmon, R., & Kaufman, J. C. (Eds.). (2017). The Cambridge handbook of creativity and personality research. New York, NY: Cambridge University Press Morais, M. F., Miranda, L. C., & Wechsler, S. M. (Eds.). (2015). Criatividade. Aplicações práticas em contextos internacionais. São Paulo, SP: Vetor. Neves-Pereira, M.S. (2007). Uma leitura histórico-cultural dos processos criativos: as contribuições de Vygotsky e da psicologia soviética. In A.M.R. Virgolim (Ed.). Talento criativo. Expressão em múltiplos contextos (pp. 65-85). Brasília: Editora da UnB Neves-Pereira, M. S., & Branco, A. U. (2015). Criatividade na educação infantil: Contribuições da psicologia cultural para a investigação de concepções e práticas de educadores. Estudos de Psicologia, 20(3), 161-172. Neves-Pereira, M. S. (2018). Posições conceituais em criatividade. Psicologia em Estudo, 23, 1-15 Neves-Pereira, M. S., & Alencar, E. M. L. S. (2018). A Educação no século XXI e o seu papel na promoção da criatividade. Revista Psicologia e Educação On-Line, 1(1), 3-11. Plucker, J. A. (Ed.). (2017). Creativity & innovation. Theory, research, and practice. Waco, TX: Prufrock Academic Press.

Disciplina e Código	Psicologia Escolar - 124711
Ementa	Contextualização histórica: origens e desenvolvimento da Psicologia Escolar. Objeto e campo de estudo. Formação, identidade e prática profissional. Papéis e funções do psicólogo nos contextos educativos: questões conceituais e éticas. Articulação entre os campos de atuação profissional do psicólogo escolar e os desafios educacionais contemporâneos. O psicólogo escolar em ações institucionais e interdisciplinares. Psicologia Escolar e os processos de prevenção e promoção da saúde em contextos e modalidades diversificados de ensino. Atuação crítica e compromisso com as demandas sociais. Formação de professores, educadores e gestores. Psicologia Escolar e políticas públicas.
Bibliografia	Bibliografia Básica Dazzani, M. V. M. & V. T. Souza (Eds.). (2016). Psicologia escolar crítica: Teoria e prática nos contextos educacionais. Campinas: Alínea. Fleith, D. S. (2011). A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: desafios para o psicólogo escolar. In R. S. L. Guzzo & C. M. Marinho Araujo. (Eds.), Psicologia Escolar. Identificando e superando barreiras (33-46). Campinas: Átomo e Alínea Marinho-Araujo, C. M. (2014). Intervenção Institucional: Ampliação crítica e política da atuação em psicologia escolar. In R. S. L. Guzzo (Ed.), Bastidores da escola e desafios da educação pública: A pesquisa e a prática em psicologia escolar. Campinas: Átomo&Alínea, (153-175). Bibliografia Complementar Fleith, D. S. (2016). Avaliação psicológica no contexto escolar: Implicações para atuação do psicólogo escolar. In M. V. M. Dazzani & V. T. Souza (Eds.), Psicologia escolar crítica: Teoria e prática nos contextos educacionais (161-172). Campinas: Alínea. Guzzo, R. S. L. (2014). Psicologia Escolar: Desafios e bastidores da educação pública. Campinas: Alínea. Marinho-Araujo, C. M. (2016). Inovações em Psicologia Escolar: O contexto da educação superior. Estudos de Psicologia (Campinas), 2, 73, 199-211. Martín-Baró, I. (2006). Hacia una psicología de la liberación. Revista Electrónica de Intervención Psicosocial y Psicología Comunitária, 1(2), 7-14 Sousa, N.B. de (2016). Retrospectiva histórica e concepções de Educação em e para os Direitos Humanos. Em Pulino, L.H.C.Z., Soares, S., Costa, C. M. B., Longo, C.A., Sousa, F. L. Educação em e para os Direitos Humanos. Brasília: Paralelo 15.pp. 73-124 Souza, V. T., Aquino, F. D. S. B., Guzzo, R. S. L., & Marinho-Araujo, C. M. (Eds.). (2018). Psicologia escolar crítica: atuações emancipatórias nas escolas públicas. Campinas: Alínea

Disciplina e Código	Psicologia do Esporte e do Exercício 127141
Ementa	Objeto e campo da Psicologia do Esporte e do Exercício. Aspectos do desenvolvimento psicológico e atividade física. Formação e atuação do psicólogo do esporte e do exercício. Políticas Públicas em Psicologia do Esporte e do Exercício. Práticas esportivas e recreação em grupo ou individuais.
Bibliografia	Bibliografia Básica Machado, A. A. (2006). Psicologia do esporte: da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Rubio, K. (2000). O trajeto da psicologia do esporte e a formação de um campo profissional. Em K. Rubio (Org.), Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção (pp. 15-28). São Paulo: Casa do Psicólogo. Rubio, K. (2007a). Da psicologia do esporte que temos à psicologia do esporte que queremos. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte, 1. (versão online) Rubio, K. (2007b). Ética e compromisso social na psicologia do esporte. Psicologia: Ciência e Profissão, 27, 304-315 Silva, F. S. (2007). Projetos sociais em discussão na psicologia do esporte. Revista Brasileira de Psicologia do Esporte, 1. (versão online) Bibliografia Complementar Damiani, M. F. (2009). O trabalho Colaborativo desde o ponto de vista da Psicologia Histórico-Cultural. Em M. F. Damiani, T. M. E. Porto & E. Schlemmer (org). Trabalho colaborativo/ cooperativo em educação: uma possibilidade para ensinar e aprender (pp. 19-24). Oikos Ltda: São Leopoldo/RS, Liber Livro: Brasília/DF. Simões, A. C., Böhme, M. T. S & Lucato, S. (1999). A Participação dos pais na vida Esportiva dos Filhos. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 13(1), (pp. 34-45). Oliveira, E. S. & Verenguer, R. C. G (2007). Esporte, Educação e Exercício da Cidadania. Em K. Rubio (org). Educação Olímpica e Responsabilidade Social (pp. 86-98). Casa do Psicólogo: São Paulo. Rubio, K. (2000). Quem sou? De onde vim? Para onde vou? Rumos e Necessidades da Psicologia do Esporte no Brasil. Em K. Rubio (org). Encontros e desencontros: descobrindo a psicologia do esporte (pp. 123-132). Ed. Casa do Psicólogo: São Paulo Rubio, K. (1999). A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. Rev. Psicol. cienc. prof. [online] vol.19, n.3, (pp. 60-69). ISSN 1414-9893.

Disciplina e Código	Psicologia do Gênero 126250
Ementa	O estudo do gênero na história da Ciência. O patriarcado e o patriarcado contemporâneo. O movimento feminista como crítica da cultura. Desenvolvimento psicológico e estudos de gênero. Socialização e papéis de gênero. Identidade e orientação sexual. Psicobiografia e gênero. Linhas de pesquisa na área. Psicologia do gênero e políticas públicas.
Bibliografia	Bibliografia Básica
	Beauvoir, Simone de. (1949-2009) O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. (35-97).
	Davis, Angela. (1981). Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo. (prefácio, capítulo 1 e 2).
	Nogueira, Conceição. (2017). Interseccionalidade e Psicologia Feminista. Salvador: Editora Devires, 2017.
	Oliveira, Megg Rayara Gomes de. (2017). O diabo em forma de gente: (r)existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação. Curitiba: Editora Prismas
	Saffioti, Heleieth. (2013). A mulher na sociedade de classes - mito e realidade. São Paulo: Ex-pressão Popular, (53-196).
	Bibliografia Complementar
	Bourdieu, Pierre. (2012). A dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil
	Butler, Judith. (2003). Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
	Creenshaw, Kimberlé. (2012). A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. (Dis-ponível em: http://acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf
	Davis, Angela. (2016). Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo
	Foucault, Michel. (1985). A história da Sexualidade – a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal. (O dispositivo da sexualidade).
	Katz, Johnathan Ned. (1996). A genealogia de um conceito sexual, in A invenção da heterossex-ualidade, Rio de Janeiro: Ediouro, 13 – 30
	Oliveira, Megg Rayara Gomes de. (2017). O diabo em forma de gente: (r)existências de gays afeminados, viados e bichas pretas na educação. Curitiba: Editora Prismas
	Saffioti, Heleieth. (2015). Gênero, patriarcado e violência, São Paulo: Fundação Perseu Abra-mo/Expressão Popular
	Wittig, Monique.(2006). El Pensamiento Heterossexual y otros ensayos. Barcelona y Madrid: Edi-torial Egales, 21-58.

Disciplina e Código	Psicologia, Cidadania e Ética 106640
Ementa	A Psicologia e o contexto histórico-político-social. Ética, cidadania e desenvolvimento humano. Interdisciplinaridade e compromisso ético. Diversidade, Direitos Humanos e construção da paz. Cultura, valores e ontogênese de interações e relações sociais. Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade social. Temas contemporâneos da psicologia política. Contribuições da psicologia para as políticas públicas.
Bibliografia	Bibliografia Básica ANJOS, Karen Priscila. LIMA, Maria Lúcia. Gênero, sexualidade e subjetividade. Algumas questões incômodas para a psicologia. <i>Psicologia em Pesquisa</i> . 1o(2), p. 59-56, Julho-Dezembro, 2016. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005 GROUSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. <i>Revista Sociedade e Estado – Voume 31</i> , no 1. Janeiro/Abril, 2016. LIONÇO, Tatiana. Psicologia, Democracia e Laicidade em Tempos de Fundamentalismo Religioso no Brasil. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i> , v. 37 (núm. esp.), 208-223, 2017 LOURAU, René. <i>Analista institucional em tempo integral</i> . São Paulo: Huitec, 2004 SCHUCMAN, Lia Vainer. HILDEBERTO, Vieira Martins. A Psicologia e o Discurso Racial sobre o Negro: do “Objeto da Ciência” ao Sujeito Político. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i> , v. 37, (núm. esp.), p. 172-185, 2017 Bibliografia Complementar Andery, M. A. et al. (2007). <i>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</i> . Rio de Janeiro: Garamond. Goldmann, L. (1979). <i>Dialética e Cultura</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra Spivak, G. C. (2010). <i>Pode o subalterno falar?</i> Belo Horizonte: UFMG Vygotski, L. S. (1995). <i>Obras Escogidas. Vol III</i> . Madrid: Visor Distribuciones. (pp 11-168) Wallon, H. (1973). <i>Objectivos e Métodos da Psicologia</i> . Lisboa: Editorial Estampa. (pp 61-68 e pp 81-92)

Disciplina e Código	Superdotação, Talento e Desenvolvimento Humano - 127167
Ementa	Concepção de superdotação e talento. Desenvolvimento histórico da área e definições. Características cognitivas e sócio afetivas da pessoa superdotada. A interface da superdotação com a inteligência e a criatividade. Influência da família, escola e cultura. Processo de identificação e diagnóstico diferencial. Programas educacionais e atendimento e atendimento para superdotação no Brasil e no exterior.
Bibliografia	Bibliografia Básica
	Alencar, E. M. L. S., & Fleith, D. S. (2001). Superdotados: Determinantes, educação e ajustamento. São Paulo, SP: EPU
	Chagas-Ferreira, J. F. (2016). O desenvolvimento do talento numa perspectiva do curso de vida. In M.C. S. L. Oliveira, J. F. Chagas-Ferreira, G. S. M. Mieto, & R. Beraldo (Eds), Psicologia dos Processos de desenvolvimento humano: Cultura e educação (pp. 117-136). Curitiba, PR: Alínea
	Fleith, D. S. (Ed). (2007). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação (Vols. 1, 2 e 3). Brasília: MEC/SEESP
	Fleith, D. S. (2018). Identificação e avaliação de alunos superdotados: Reflexões e recomendações. In L. S. Almeida & A. Rocha (Eds.), Uma responsabilidade coletiva! Sobredotação (pp. 79-103). Braga: CERPSI - Centro de Estudos e Recursos em Psicologia.
	Fleith, D. S., & Alencar, E. M. L. S. (Eds.). (2007). Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: Orientação a pais e professores. Porto Alegre: Artmed
	Fleith, D. S., & Alencar, E. M. L. S. (Eds.). (2013). Superdotados: Trajetórias de desenvolvimento e realizações. Curitiba: Juruá.
	Fleith, D. S., & Maia-Pinto, R. R. (2014). Estratégias educacionais de atendimento de aluno com altas habilidades/superdotação. In M. A. Dessen & D. A. Maciel (Eds.), A ciência do desenvolvimento humano. Desafios para a Psicologia e a Educação (pp. 453-481). Curitiba: Juruá
	Piske, F. H. R., Machado, J. M., Bahia, S., & Stoltz, T. (Eds.). (2014). Altas habilidades/superdotação. Criatividade e emoção. Curitiba, PR: Juruá.
	Bibliografia Complementar
	Wallace, B., Sisk, D., & Senior, J. (Eds.). (2018). The Sage handbook of gifted and talented education. London: Sage.
	Almeida, L. S., Fleith, D. S., & Oliveira, E. P. (2013). Sobredotação: Respostas educativas. Braga: ADIPSIEDUC
	Gonçalves, F. C., & Fleith, D. S. (2014). Oportunizando atendimento educacional a alunos superdotados na educação básica: A importância da atuação do psicólogo escolar. In R. L. S. Guzzo (Ed.), Psicologia escolar. Desafios e bastidores na educação pública (pp. 297-315). Curitiba: Juruá
	Piske, F. H. R., Vestena, C. L. B., Stols, T., Machado, J. M., Barby, A. A. O. M., Bahia, S., & Freitas, S. P. (Eds.). (2017). Processos afetivos e cognitivos de superdotados e talentosos. Curitiba, PR: Prismas
	Renzulli, J. S. (2012). Reexamining the role of gifted education and talent development for the 21st century: A four-part theoretical approach. Gifted Child Quarterly, 56(3) 150-159
	Subotnik, R. F., Olszewski-Kubilius, P., & Worrell, F. C. (2011). Rethinking giftedness and gifted education: A proposed direction forward based on

psychological science. Psychological Science, 12(1), 3-54.
<http://dx.doi.org/10.1177/1529100611418056>

Virgolim, A. M. R., & Konkiewitz, E. C. (Eds.). (2014). *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade*. Campinas, SP: Papirus.

Pfeiffer, S. (Ed.). (2017). *APA Handbook of giftedness and talent*. Washington, DC: American Psychological Association.

Disciplina e Tópicos em Psicologia do Desenvolvimento 124885

Código**Ementa**

Articulação entre os conhecimentos das áreas da Psicologia do Desenvolvimento e das Teorias Cinematográficas a partir de três eixos: linguagem do cinema e psicologia; desenvolvimento humano e cinema; e linguagem, imagem e experiência estética no cinema. Conceitos e termos das teorias cinematográficas. Teoria da recepção do cinema: a experiência do espectador. Teorias de desenvolvimento humano na perspectiva da Psicologia Cultural. Experiência estética e desenvolvimento humano.

Bibliografia**Bibliografia Básica**

Asbahr, F. S. F. & Nascimento, C. P. (2013). Criança não é Manga, não Amadurece: Conceito de Maturação na Teoria Histórico-Cultural [versão eletrônica]. *Psicologia: ciência e profissão*, 33 (2), 414-427.

Bakhtin, M. (2017). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo, SP: Editora 34

Bruner, J. (1997). *Atos de significação*. Porto Alegre, RS: Artmed

Dessen, M. A. & Costa-Junior, A. L. (2005). *A ciência do desenvolvimento humano. Tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre, RS: Artmed

Galvão, I. (2001). *Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis, RJ: Vozes

Martins, G. D. F. & Vieira, M. L. (2010). Desenvolvimento humano e cultura: integração entre flogênese, ontogênese e contexto sociocultural, [versão eletrônica], *Estudos de Psicologia*, 15(1), pp. 63-70.

Rogoff, B. (2005). *A natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: ArtMed. ISBN: 8536303123

Wallon, H. (1998). *A evolução psicológica da infância*. Lisboa: Edições

Zittoun, T., Mirza, N. M.; Perret-Clermont, A. (2007). Quando a cultura é considerada nas pesquisas em psicologia do desenvolvimento [versão eletrônica], *Educar*, 30, pp. 65-76

Bibliografia Complementar

Amorim, R. M.; Maia, A. C.B.; (2012). Sexualidade na adolescência: dúvidas de alunos de uma escola pública [versão eletrônica]. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v.07, n. 04, 95-106

Araújo, C. M., Lopes de Oliveira, M. C. S. (2010). Significações sobre desenvolvimento humano e adolescência em um projeto socioeducativo. *Educação em Revista*. v.26. n.03. 169-194.

Ariés, P. (1981). Os dois sentimentos da infância. In: Ariés, P. (1981). *A história Social da criança e da família* (segunda edição, cap. Conclusão, pp.99-105). Rio de Janeiro: LTC

Bardin, L. (1979). *An/Elise de contecædo* (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trad.). São Paulo: Edições 70, Livraria Martins Fontes (Obra original publicada em 1977).

Batista, C.G. & Leme, M.E.S. (2004). Resenha: El mágico número tres: Cuando los niños aún no hablan [versão eletrônica]. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2004, 17(1), pp. 1-3.

Batista, C.G. & Smolka, A.L. (2008) Resenha: Del Ritmo al Símbolo. Los Signos en el Nacimiento de la Inteligência. *O Novo Livro de Cíntia Rodríguez* [versão eletrônica]. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(2), pp. 345-348

Cescon, L. F., (2012). Complexo de Rapunzel: relações sociais, sexualidade e afetividade de adolescentes com HIV/AIDS. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 3, n. 1, p. 112-124

Cole, M. & Cole, S.R. (2004). O desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre: Artmed. ISBN: 8573079215

Feijo, A.M.L.C. & Magnan, V. C. (2012). Análise da Escolha Profissional: Uma Proposta Fenomenológico-Existencial [versão eletrônica]. Psicologia: ciência e profissão. 32 (2), pp. 356-373.

Galvão, I. (2001). Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, RJ: Vozes. ISBN: 8532614027

Karmiloff-Smith, A. (2010). Dos meta-processos ao acesso consciente: evidência a partir de dados metalinguísticos e de reparo produzidos por crianças [versão eletrônica]. Cadernos de Educação, Pelotas (35), pp. 407-483.

Martins, G. D. F. & Vieira, M. L. (2010). Desenvolvimento humano e cultura: integração entre flogênese, ontogênese e contexto sociocultural, [versão eletrônica], Estudos de Psicologia, 15(1), pp. 63-70

Matos, E. (2013). O desenvolvimento do self na vida adulta: um estudo longitudinal com jovens baianos [versão eletrônica]. Tese (doutorado) - Universidade federal da Bahia, Instituto de Psicologia, pp. 46-64.
